



# CLIPPING



02 de  
AGOSTO  
2022

# REPÓRTER

# 70

---

## > PATERNIDADE AÇÃO

A Casa de Justiça e Cidadania do Tribunal de Justiça do Pará lançou uma campanha para incentivar o reconhecimento voluntário de paternidade. A ação faz parte das comemorações pelo "Dia dos Pais", que, neste ano, cairá no domingo, 14. O atendimento será feito de segunda-feira, 8, a sexta-feira, 12.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- **O Ministério Público do Pará (MPPA) aderiu à campanha nacional “Toque de Amiga”, criada para alertar sobre a violência psicológica contra a mulher.**
- **A ação é coordenada pela Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais.**
- **No Pará, a programação é coordenada pela chefe do Núcleo de Proteção à Mulher, promotora de Justiça Vyllya Sereni, que representa o MPPA na comissão.**
- **A “Toque de Amiga” se estenderá até o fim deste mês, conhecido como “Agosto Lilás”, marcado pelo combate à violência contra a mulher.**
- **Ao longo do mês, o MPPA realizará eventos sobre a Lei “Maria da Penha”, que completa 16 anos em 2022.**

**CIDADANIA****Ação garante reconhecimento de paternidade**

DA REDAÇÃO

Entre os dias 8 e 12 de agosto, uma ação de reconhecimento de paternidade, com o objetivo de dar celeridade aos procedimentos legais junto à família, será realizada pela Casa de Justiça e Cidadania (CJC), em sua sede, localizada na avenida Pedro Miranda, bairro da Pedreira, em Belém. A iniciativa, que é promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), é desenvolvida em alusão ao Dia dos Pais, celebrado na próxima semana.

Para seguir com o processo, nos dias da ação, os pais e os filhos devem levar RG, CPF e comprovante de residência atualizado. Os documentos devem ser originais e estar legíveis. Em caso de pai recluso, é necessário apresentar o encaminhamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

Nas situações de filhos com até 18 anos, é exigida a apresentação da certidão de nascimento, contendo apenas o sobrenome materno. Já acima de 18 anos, os documentos exigidos são: RG, CPF, comprovante de residência atualizado, além de certidão de nascimento e de casamento (se for o caso).

Também serão disponibilizadas coletas para exame de DNA, realizadas exclusivamente nos dias 8, 9 e 11 de agosto. Para eventuais informações e dúvidas, o TJPA disponibiliza os seguintes telefones: (91) 3131-1600 ou 3131-1609. (Gabriel Pires, estagiário, sob a supervisão de João Thiago Dias, coordenador do Núcleo de Atualidades)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## INVESTIGAÇÃO

# Polícia prende três suspeitos de matar oficial de Justiça

**LATROCÍNIO** - Mandados de prisão foram cumpridos em Tucuruí e Novo Repartimento. Com os suspeitos, foi encontrada a pistola que pertencia ao oficial de Justiça.

**SAUL ANJOS**  
DA REDAÇÃO

**A** Polícia Civil prendeu ontem dois homens e uma mulher suspeitos de envolvimento no crime de latrocínio que vitimou o oficial de Justiça Clayton Nazaré do Socorro Martins Mesquita. Um adolescente, também investigado, não foi localizado. O assassinato ocorreu no dia 29 de junho, próximo da praça da Vila Tucuruí, no município de Novo Repartimento, sudoeste do Pará.

A reportagem apurou que a operação foi iniciada por volta das 6 horas, para cumprir três mandados de prisão temporária e dois mandados de busca e apreensão, em endereços diversos nas cidades de Tucuruí e Novo Repartimento. Durante as diligências, os policiais prenderam Jucelino Conceição, conhecido como "Outeiro", Igor Rodrigues da Silva e Andria Karolinne Mota Valente, envolvidos no crime de latrocínio que vitimou o oficial de Justiça.

Os policiais também localizaram a pistola, de calibre 380, junto com dois carregadores, municiados com 22 munições, roubada do oficial de Justiça, além de outras munições de calibre 9mm e oito aparelhos celulares. Todos os objetos foram encontrados na residência de Igor. As investigações da Polícia Civil apontam Jucelino como executor do latrocínio. Ele foi encontrado dentro da residência de Igor, em Tucuruí, escondido no forro da casa. Em Novo Repartimento, houve a prisão temporária de Andria, que, ainda conforme a Polícia, cedeu sua residência para Jucelino se ocultar antes do crime.

Outro que participou dos crimes foi Douglas Vieira Resende, o "Paçoca", que levou Jucelino e seu comparsa, um adolescente, à casa de Andria, e foi quem pagou o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

abastecimento da moto para os executores do crime. Os policiais não localizaram o adolescente. Ainda segundo os policiais, Jucelino possui quatro condenações por roubo e é foragido do sistema penal.

Em nota, a Polícia Civil confirmou as informações e disse que localizou a arma e um tênis que pertenciam à vítima. Os presos foram encaminhados à Secretaria de Administração Penitenciária e estão à disposição do Poder Judiciário.

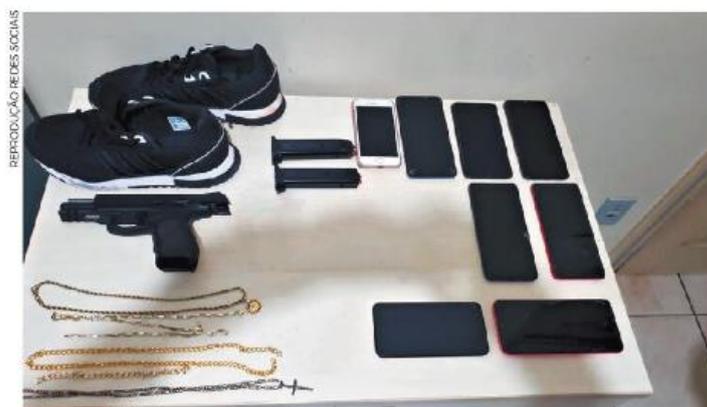
## RELEMBRE O CASO

Clayton Nazare do Socorro

Martins foi alvejado a tiros por dois homens que estavam em uma moto. A Polícia Civil divulgou imagens da dupla supostamente envolvida na morte do oficial. No dia do crime, testemunhas informaram que o servidor público estava na garupa de uma moto quando foi abordado por dois homens em outra motocicleta. Ao reagir ao assalto, o servidor foi alvejado com vários tiros. Os dois suspeitos fugiram depois de levar a arma do oficial e um cordão de ouro da vítima. Um outro motociclista, que acompanhava Clayton, não ficou ferido.



**Operação** começou às 6 horas e resultou nas três prisões



**Pistola** de calibre 380 foi localizada, junto com o tênis que pertencia ao oficial de Justiça. Celulares e pentes de munição também foram apreendidos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# INVESTIGAÇÕES BANDO QUE ASSALTOU BANCO COMEÇA A CAIR

Suspeito de dar cobertura à quadrilha que assaltou banco e fez reféns em IPIXUNA do Pará foi preso

## BANDIDOS NA MIRA

JR Avellar

**A**s forças de segurança do Estado estão desde a manhã do último sábado (30) na região onde criminosos tomaram de assalto a cidade de IPIXUNA do Pará roubando uma agência bancária e fazendo reféns.

A Polícia Civil através da delegacia de Repressão a Roubo a Banco e Antissaqueio juntamente com a Polícia Militar

envolvendo equipes do Batalhão de Operações Especiais e Grupamento Tático Metropolitano plotaram uma área e conseguiram identificar e prender um suspeito.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública informou no final da manhã desta segunda-feira (01), as Polícias Militar e Civil prenderam um homem suspeito de dar apoio a quadrilha que assaltou um banco em IPIXUNA do Pará, no último sábado (30).

Interrogado, o homem levou os agentes até o acampamento dos criminosos, distante cerca



Suspeito apontou o local que serviu como acampamento para os criminosos  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

de duas horas do município de IPIXUNA do Pará em uma área rural de difícil acesso.

No local foram encontrados coletes balísticos, explosivos e dinheiro danificado, fruto do roubo. A polícia apreendeu também duas motocicletas utilizadas no crime e segundo as informações o bando ainda se encontra no local uma hora antes da chegada das forças de segurança do Estado.

Diante situação, a polícia do Pará tem uma área para fechar o cerco ao bando que pelas informações ainda se encontram em solo paraense. As buscas continuam de forma integrada com o apoio do Grupamento Aéreo de Segurança Pública e uma força tarefa com policiais especializados.

O suspeito preso que não teve o nome revelado foi encaminhado primeiro a delegacia de Polícia Civil de IPIXUNA do Pará e depois transferido para a capital do Estado já estando na condição de preso de justiça.

## VIA TWITTER

Interaja, comente nossas notícias nas redes sociais  
[@diariodopara](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Preso foragido acusado de matar colega de “jogo de baralho”



**Delio Xavier Almeida**, conhecido como Zé Galinha, matou no ano de 2009, Cícero Ramos Pereira da Conceição em Marabá. FOTO: DIVULGAÇÃO

### ESTAVA NO MARANHÃO

DA REDAÇÃO

Uma ação conjunta entre as polícias do Pará e do Maranhão conseguiu prender neste sábado (30) um homem foragido acusado de matar o colega de jogo de cartas em Marabá no sudeste paraense.

Delio Xavier Almeida, conhecido como Zé Galinha, matou no ano de 2009, Cícero Ramos Perei-

ra da Conceição, crime que aconteceu em Morada Nova após uma confusão e discussão. Zé Galinha teria pedido para Cícero ir até a casa dele pegar um dinheiro, em uma rodada de baralho.

Cícero foi até a casa de Zé Galinha e recebeu apenas R\$ 10. Contrariado, Zé Galinha disse que no local havia cerca de R\$ 70, dando início então a uma discussão e então Zé Galinha armado de um faca acabou desferindo vários golpes em Cícero e ain-

da tentou matar Carlos Henrique Azevedo Rocha.

Naquela ocasião em 2009, a Polícia Militar foi acionada e conseguiu prender Zé Galinha no dia seguinte em Morada Nova na rua Novo Progresso. Zé Galinha havia sofrido uma tentativa de linchamento chegando a ser esfaqueado, sendo levado a tempo para o Hospital Municipal de Marabá.

Após isso ele foi preso, a logo em seguida, ao ganhar a liberdade provisória, acabou fugindo. Teve

então sua prisão preventiva decretada em 2018, até que esta semana, em um trabalho de integração entre as polícias do Pará e Maranhão resultou na prisão dele.

De acordo com o investigador Hélio de Açailândia, no Maranhão, estava de folga em Imperatriz, tomou conhecimento desse mandado de prisão, fez o monitoramento até que no sábado, Hélio e demais investigadores da divisão de homicídios de Imperatriz conseguiram prender Delio Xavier Almeida.

Ele deve ser recambiado esta semana para Marabá, onde deverá ser encaminhado novamente para o sistema prisional. (Com informações de Edinaldo Sousa)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

NOVO REPARTIMENTO

## Acusados de matar oficial de Justiça são presos no Pará

Após 32 dias do crime, a Polícia Civil do Pará prende acusados e apreende armas usadas no crime.

🕒 segunda-feira, 01/08/2022, 19:58 - Atualizado em 01/08/2022, 19:57 - 📍 Autor: Com informações Cácia Medeiros/RBA TV



📷 Acusados identificados e presos | ( Reprodução )

O oficial de Justiça Clayton Nazare do Socorro Martins foi assassinado no dia 29 de junho, no bairro de Nossa Senhora Aparecida, próximo da praça da Vila Tucuruí, no município de Novo Repartimento, no sudoeste do Pará. O servidor foi alvejado a tiros por dois homens que estavam em uma moto.

Quatro pessoas envolvidas no crime foram identificadas e presas. O casal Igor Rodrigues e Andria Karoline foi capturado em Novo Repartimento e os outros dois homens foram encontrados em Tucuruí. Juscelino Conceição é apontado como o autor dos disparos contra o oficial de justiça e Douglas Viera também estaria envolvido no homicídio.

Após 32 dias do crime, a Polícia Civil do Pará conseguiu identificar os envolvidos e levar os acusados para a justiça.

Um adolescente de 17 anos, que estava conduzindo o veículo usado no crime, ainda está sendo procurado pela justiça.

O delegado Geral Walter Resende, que falou sobre o caso para a repórter da RBA TV, disse que o crime está sendo investigado como latrocínio e os acusados já vinham cometendo roubos no município de Novo Repartimento.

Na casa em que os dois homens foram encontrados, a arma do crime estava no local, junto com o sapato usado pelo oficial de justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MÊS DOS PAIS

## Ação ajuda quem busca reconhecimento de paternidade em Belém

Ação é voltada a incentivar o reconhecimento voluntário de paternidade, em alusão ao Dia dos Pais, celebrado no segundo domingo de agosto.

segunda-feira, 01/08/2022, 17:46 - Atualizado em 01/08/2022, 17:46 - Autor: Com informações TJPA



Mães, pais e filhos(as) podem comparecer à CJC, situada à avenida Pedro Miranda, esquina com a travessa Angustura, entre os dias 8 a 12 de agosto. | Reprodução

A Casa de Justiça e Cidadania (CJC) do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), está promovendo uma ação voltada a incentivar o reconhecimento voluntário de paternidade, em alusão ao Dia dos Pais, celebrado no segundo domingo de agosto. Mães, pais e filhos(as) podem comparecer à CJC, situada à avenida Pedro Miranda, esquina com a travessa Angustura, entre os dias 8 a 12 de agosto, para realizar os procedimentos necessários ao reconhecimento voluntário de paternidade. Todos(as) devem estar munidos da documentação exigida para a ação.

**Reconhecimento voluntário de paternidade:** Cada filho (a) a ser reconhecido (a), pai e mãe devem levar RG, CPF e comprovante atualizado de residência. Os documentos devem ser originais, com cópias legíveis. Em caso de pai recluso, é necessário apresentar o encaminhamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).

Para filho (a) até 18 anos, é exigida a apresentação da Certidão de Nascimento do(a) filho(a), contendo apenas o sobrenome materno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Para filho (a) acima de 18 anos, os documentos são RG, CPF, comprovante atualizado de residência e Certidão de Nascimento e de Casamento (se for casado[a]).

**Coleta do exame de DNA:** Será feita exclusivamente nos dias 8, 9 e 11. Para o exame de DNA, nova documentação deve ser apresentada. O suposto pai e a mãe devem levar RG, CPF e comprovante atualizado de residência de cada filho(a) a ser reconhecido (a). Os documentos devem ser originais, com cópias legíveis.

Para filho (a) até 18 anos, é exigida a apresentação da Certidão de Nascimento do(a) filho(a), contendo apenas o sobrenome materno.

Para filho (a) acima de 18 anos, os documentos são RG, CPF, comprovante atualizado de residência e Certidão de Nascimento e de Casamento (se for casado(a)).

Outras informações e dúvidas podem ser sanadas pelos telefones (91) 3131-1600 ou 3131-1609 de 8h às 14h.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



AÇÃO SOCIAL

## Belém recebe ação de reconhecimento de paternidade; veja!

A ação de incentivo ao reconhecimento voluntário é realizada em alusão do Dia dos Pais, celebrado no segundo domingo do mês de agosto

segunda-feira, 01/08/2022, 23:41 - Atualizado em 01/08/2022, 23:41 - Autor: Com informações do TJPA



Ação de paternidade será realizada de 8 a 12 de agosto | Public Domain Pictures

O direito ao reconhecimento de paternidade é assegurado na própria Constituição Federal, assim como está no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ter esse conhecimento garantido, especialmente para a criança, jovem ou adulto, significa respeitar as implicações emocionais, materiais, psicológicas e até sociais e assegurar seus direitos e garantias previstos.

O trabalho para esse reconhecimento é árduo, por isso ações que o incentivem são sempre bem recebidas, a exemplo da ação de incentivo ao reconhecimento voluntário de paternidade que será realizado na próxima semana, em Belém, em alusão ao Dia dos Pais.

A iniciativa é da Casa de Justiça e Cidadania que anunciou que mães, pais, filhos e filhas poderão comparecer na referida unidade, localizada **na avenida Pedro Miranda com a travessa Angustura, de 8 a 12 de agosto**, para realizar os procedimentos necessários.

### Reconhecimento voluntário

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Cada filho ou filha a ser reconhecido(a), pai e mãe devem levar RG, CPF e comprovante de residência atualizado. Os documentos devem ser originais, com cópias legíveis. Caso o pai esteja recluso, deve-se apresentar o encaminhamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).

Se o filho ou a filha tem até 18 anos, exige-se a apresentação da Certidão de Nascimento do(a) filho(a), contendo apenas o sobrenome materno. Porém, se está acima de 18 anos, os documentos são RG, CPF, comprovante atualizado de residência e Certidão de Nascimento e de Casamento (se for casado[a]).

### **Coleta e exame de DNA**

O teste de DNA será feito, exclusivamente, nos dias 8, 9 e 11. Para o exame de DNA, nova documentação deve ser apresentada. O suposto pai e a mãe devem levar RG, CPF e comprovante atualizado de residência de cada filho(a) a ser reconhecido(a). Os documentos devem ser originais, com cópias legíveis.

Para os filhos de até 18 anos, é preciso apresentar a Certidão de Nascimento, contendo apenas o sobrenome materno. Já para os maiores de 18 anos, deve-se apresentar o RG, CPF, comprovante atualizado de residência e Certidão de Nascimento e Casamento (se for casado/a).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Polícia localiza arma roubada de oficial de Justiça morto no Pará

Os agentes prenderam dois homens e uma mulher envolvidos nesse latrocínio

O Liberal  
01.08.22 18h18



📷 A Polícia Civil prendeu, nesta segunda-feira (1º), dois homens e uma mulher envolvidos no latrocínio que vitimou o oficial de Justiça Clayton Nazaré do Socorro Martins Mesquita. O assassinato ocorreu no município de Novo Repartimento, no sudoeste do Pará (Foto/Arquivo O Liberal (imagem meramente ilustrativa))

A Polícia Civil prendeu, nesta segunda-feira (1º), dois homens e uma mulher envolvidos no latrocínio que vitimou o oficial de Justiça Clayton Nazaré do Socorro Martins Mesquita. O assassinato ocorreu no município de Novo Repartimento, no sudoeste do Pará (Foto/Arquivo O Liberal (imagem meramente ilustrativa))

A Polícia Civil prendeu, nesta segunda-feira (1º), dois homens e uma mulher envolvidos no crime de **latrocínio** que vitimou o **oficial de Justiça** Clayton Nazaré do Socorro Martins Mesquita. O assassinato ocorreu, no dia 29 de junho, próximo da praça da Vila Tucuruí, no município de **Novo Repartimento**, no sudoeste do Pará.

A Redação Integrada apurou que a operação foi iniciada por volta das 6 horas para cumprir três **mandados de prisão temporária** e dois mandados de busca e apreensão, em endereços diversos nas cidades de Tucuruí e Novo Repartimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante as diligências, os policiais prenderam Jucelino Conceição, conhecido como “Outeiro”, Igor Rodrigues da Silva e Andria Karolinne Mota Valente, envolvidos no crime de latrocínio que vitimou o oficial de Justiça. Os policiais também localizaram a pistola, de calibre 380, junto de dois carregadores, municiados com vinte e duas munições, roubada do oficial de Justiça, além de outras munições de calibre 9mm e oito aparelhos celulares. Todos os objetos foram encontrados na residência de Igor.

As investigações da Polícia Civil apontam Jucelino como **executor do latrocínio** e que foi encontrado dentro da residência de Igor, em Tucuruí, escondido no forro da casa. Em **Novo Repartimento**, houve a prisão temporária de Andria, que, ainda conforme a Polícia, cedeu sua residência para Jucelino se ocultar antes do crime.

## **Tênis da vítima também foi recuperado pelos policiais**

Outro que participou dos crimes foi Douglas Vieira Resende, o “Paçoca”, que levou Jucelino e seu comparsa, um adolescente, à casa de Andria, e foi quem pagou o abastecimento da moto para os executores do crime. Os policiais não localizaram o adolescente. Ainda segundo os policiais, Jucelino, possui quatro condenações por roubo e é foragido do sistema penal.

Em nota, a Polícia Civil informou que deflagrou, nesta segunda-feira (1º), uma operação denominada “Briefcase”, para cumprir mandados de busca e apreensão e prisão temporária contra acusados de envolvimento na morte do oficial de justiça. Três pessoas foram presas, nos municípios de Tucuruí e Novo Repartimento, local do crime. A polícia também localizou a arma e um tênis que pertenciam à vítima. Os presos foram encaminhados à Secretaria de Administração Penitenciária e estão à disposição do Poder Judiciário.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Em Belém, ação de cidadania do TJPA garante reconhecimento de paternidade gratuitamente

Será de 8 a 12 de agosto, na Casa de Justiça e Cidadania (CJC), localizada na avenida Pedro Miranda, bairro da Pedreira

Gabriel Pires  
01.08.22 20h05



Entre os dias 8 e 12 de agosto, uma ação de reconhecimento de paternidade, com o objetivo de dar celeridade aos procedimentos legais junto à família, será realizada pela Casa de Justiça e Cidadania (CJC), na sede do projeto, localizada na avenida Pedro Miranda, bairro da Pedreira, em Belém. A iniciativa, que é promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), é desenvolvida em alusão ao Dia dos Pais, celebrado na próxima semana.

Para seguir com o processo, nos dias da ação, os pais e os filhos devem portar RG, CPF e comprovante de residência atualizado. Os documentos devem ser originais e estar legíveis. Em caso de pai recluso, é necessário apresentar o encaminhamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Nas situações de filhos com até 18 anos, é exigida a apresentação da certidão de nascimento, contendo apenas o sobrenome materno. Já acima de 18 anos, os documentos exigidos são: RG, CPF, comprovante de residência atualizado, além de certidão de nascimento e de casamento (se for o caso).

## Coleta do exame de DNA

Também serão disponibilizadas coletas para exame de DNA, realizadas exclusivamente nos dias 8, 9 e 11 de agosto. Para seguir com o procedimento, uma nova documentação deverá ser apresentada. O suposto pai e a mãe devem levar RG, CPF e comprovante atualizado de residência de cada filho a ser reconhecido. Os documentos apresentados devem ser originais e, também, estar legíveis.

Aos filhos com idade inferior a 18 anos, é exigida a apresentação da certidão de nascimento, onde contenha apenas o sobrenome materno. Para menores de 18 anos, os documentos necessários são: RG, CPF, comprovante atualizado de residência e certidão de nascimento e de casamento (se for o caso).

## Serviço

Para eventuais informações e dúvidas posteriores, o TJPA disponibiliza os seguintes telefones: (91) 3131-1600 ou 3131-1609. O atendimento é feito das 8h às 14h.

(Gabriel Pires, estagiário, sob a supervisão de João Thiago Dias, coordenador do Núcleo de Atualidades)

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

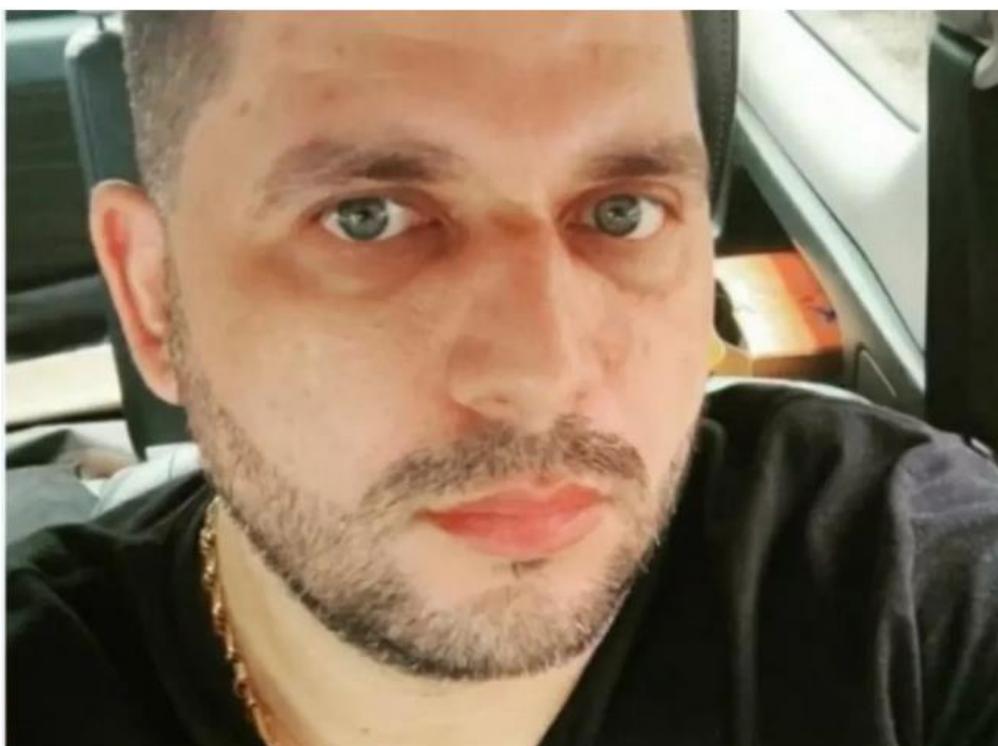
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Operação da Polícia Civil prende três suspeitos da morte de oficial de justiça no Pará

Assassinado de Clayton Martins ocorreu no dia 29 de junho em Novo Repartimento.

Por g1 Pará — Belém

01/08/2022 18h18 · Atualizado há 18 horas



Oficial de justiça é morto a tiros em Novo Repartimento, no sudoeste do PA — Foto: Reprodução/TV Liberal

A Polícia Civil prendeu nesta segunda-feira (1º) três pessoas suspeitas da morte do oficial de Justiça Clayton Nazare do Socorro Martins, de 46 anos. As prisões ocorreram em dois municípios no Pará.

O assassinado de Clayton Martins ocorreu no dia 29 de junho em Novo Repartimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Chamada de “Briefcase”, a operação desta terça cumpriu mandados de busca e apreensão e prisão temporária nos municípios de Tucuruí e Novo Repartimento. A polícia também localizou a arma e um tênis que pertenciam à vítima.

Segundo a polícia, os presos foram encaminhados à Secretaria de Administração Penitenciária e estão à disposição do Poder Judiciário.

## **O assassinato**

Clayton Nazare do Socorro Martins estava na garupa de uma moto quando foi atingido por vários tiros.

De acordo com testemunhas, Clayton Mesquita foi abordado por dois homens em outra motocicleta. Ao reagir ao assalto, o servidor foi alvejado.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# TRE-PA instala Ouvidoria da Mulher para atender casos de violência política e de gênero

Ouvidoria é inaugurada nesta terça-feira (2). Saiba como vai funcionar.

Por g1 Pará — Belém

02/08/2022 06h00 · Atualizado há 7 horas



Tribunal Regional Eleitoral do Pará — Foto: Divulgação/TRE-PA

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) instala, em sessão plenária nesta terça-feira (2), a Ouvidoria da Mulher.

A Ouvidoria da Mulher será um canal de atendimento especializado para o acolhimento e escuta ativa de mulheres que de alguma forma se sintam vítimas de violência política e/ou de gênero ou de algum tipo de assédio e discriminação.

Segundo o TRE-PA, a criação se deu ainda a partir da Resolução nº 432/21 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem se mobilizado para criar ouvidorias dedicadas ao público feminino em todo o país.

A juíza Rosa Navegantes disse que o "o público-alvo são todas as magistradas, servidoras, estagiárias, terceirizadas, também as eleitoras e candidatas do estado, além das mulheres trans".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

"O tribunal já vem com ações como o 'Sinal Vermelho', em benefício das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, especialmente durante o isolamento social na pandemia. A instalação de uma Ouvidoria da Mulher, então, é consequência de inúmeras ações que viemos implementando nos últimos anos", comenta.

O trabalho da Ouvidoria deve ser integrado ao da Comissão de Incentivo à Participação Feminina na Política (CIPF) e da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação no âmbito do Regional, além de contar com a parceria do Serviço Psicossocial do TRE do Pará.

"Será um passo histórico para o TRE do Pará. Ainda são poucos os tribunais que conseguiram criar seu canal especializado", aponta a coordenadora.

Entre os estados que também já contam com uma Ouvidoria da Mulher estão Paraná, Ceará, Piauí, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

### **Treinamentos**

Também estão programados, dentro do cronograma de instalação da Ouvidoria da Mulher, treinamentos, por meio da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (Codes), para as integrantes da Ouvidoria - todas mulheres e servidoras do TRE do Pará.

O objetivo do treinamento é que elas estejam preparadas para oferecer atendimento humanizado e acolhedor, além da orientação adequada quanto ao encaminhamento dos casos para os órgãos competentes, como o Ministério Público Eleitoral e a Delegacia da Mulher.

### **Atendimento**

Os serviços da Ouvidoria da Mulher poderão ser acessados a qualquer momento por formulário eletrônico, disponível no site do TRE do Pará, ou, de segunda a sexta, das 8h às 15h, pelo telefone/Whatsapp **(91) 98585-6449**.

As atividades presenciais da Ouvidoria, como palestras e treinamentos, serão centralizadas na sede do TRE-PA, localizado em Belém.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Promotoria de Justiça Agrária acompanha caso de ataque a agricultores ribeirinhos no Pará

Vítimas tiveram casas incendiadas por grupo de homens armados. Um dos moradores foi atingido por tiro de raspão.

Por g1 Pará — Belém

01/08/2022 18h14 · Atualizado há 19 horas



Casa incendiada em área de disputa no Marajó. — Foto: Reprodução

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A Promotoria de Justiça Agrária do Ministério Público do Pará (MPPA) informou que está acompanhando as investigações do ataque a agricultores ribeirinhos ocorrido na última semana na fazenda Santo Elias, em Santa Cruz do Arari, município no arquipélago do Marajó.

De acordo com o MP, em junho deste ano, moradores de uma vila próxima já tinham relatado situações de conflito na área da fazenda.

Na madrugada de quinta-feira (28), os agricultores que vivem às margens do rio Mocoões, relataram que tiveram as casas incendiadas por homens armados. Três casas de madeira ficaram destruídas. Um dos agricultores chegou a ser atingido com um tiro de raspão.

Os ribeirinhos acusam um homem do estado do Mato Grosso do Sul, que se diz dono da área, como mandante do ataque. Três pessoas foram presas, incluindo um funcionário da fazenda.

O caso foi denunciado na Delegacia de Cachoeira do Arari. A Polícia Civil informou que um inquérito policial foi instaurado pela unidade policial.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Tentativa de estupro termina em prisão em Outeiro, distrito de Belém

Suspeito foi perseguido e espancado por populares.

Por g1 Pará — Belém

01/08/2022 17h27 · Atualizado há 20 horas

Um homem foi preso neste domingo (31) em Outeiro, distrito de Belém, suspeito de tentar estuprar uma mulher na sua própria residência. A Polícia Civil informou que investiga o caso.

Segundo a Polícia, durante a tentativa de estupro a mulher conseguiu reagir e pedir socorro.

Na fuga, populares perseguiram e espancaram o homem. A Polícia Militar realizou a prisão e o conduziu até a delegacia.

O suspeito já se encontra preso e está à disposição da Justiça, informou a PC.

# Mãe é presa suspeita de estupro e armazenamento de pornografia infantil contra a filha de 10 anos, em Castanhal, no Pará

A mulher atuava em regime de co-autoria com o marido em atos de violação sexual envolvendo a filha.

Por g1 Pará — Belém

01/08/2022 16h07 · Atualizado há 21 horas

Uma mulher foi presa na zona rural de Castanhal, Região Metropolitana de Belém, suspeita de estupro de vulnerável e armazenamento de pornografia infantil contra a própria filha, de 10 anos de idade. Os mandados de prisão e de busca e apreensão ocorreram na última sexta-feira (29).

Segundo o Ministério Público do Pará (MPPA), **Macione da Silva Bezerril** é suspeita de participar dos crimes de estupro de vulnerável e armazenamento de material de pornografia envolvendo crianças e adolescentes.

Durante as investigações, foi constatado que a mulher atuava em regime de co-autoria com o marido, que já está preso, em atos de violação sexual envolvendo a filha de 10 anos de idade.

A Polícia Civil informou que ambos se encontram à disposição da Justiça e o caso segue sendo investigado sob sigilo pela delegacia do município de Castanhal.

A operação foi realizada em parceria com a Polícia Civil, Polícia Científica, Ministério Público do Pará e Conselho Tutelar.

As ações são um desdobramento da Operação Epieos, realizada em março deste ano, na qual prendeu Marcelino da Silva Andrade e Taina Souza Lopes. Os dois foram presos no dia 15 de março e também se encontram à disposição da Justiça nos presídios da Secretaria de Administração Penitenciária do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



**ROMA  
NEWS**

**O DNA DA  
NOTÍCIA**



Foto: Reprodução/Correio de Carajás

## **Cadeirante está entre os presos por participação na morte de oficial de Justiça no Pará**

POR DANIELLE ZUQUIM | 02 DE AGO DE 2022, 12:22

Foram presos na segunda-feira, 1º, três homens e uma mulher acusados de participação na morte do oficial de Justiça Clayton Nazaré do Socorro Martins no município de Novo Repartimento, sudeste paraense. A prisão foi resultado da operação Briefcase e foi apresentada durante coletiva de Imprensa na 15ª Seccional Urbana de Polícia Civil de Tucuruí.

Foram presos: o cadeirante Igor Rodrigues da Silva, que seria traficante; Juscelino Conceição, conhecido como “Outeiro”, apontado como autor dos disparos; Douglas Vieira Resende, o “Paçoca”, que teria dado fuga ao matador. Além disso, os policiais prenderam também, Andria Karolinne Mota Valente. Um adolescente também é apontado como envolvimento no crime, mas está foragido.

De acordo com a polícia, o cadeirante Igor Rodrigues mora em Belém e foi quem deu proteção ao assassino, na cidade de Tucuruí, enquanto Andria Karolinne abrigou os assassinos e Douglas Resende.

Segundo a Polícia Civil, “Paçoca” e o adolescente, teriam transportado Juscelino e sua comparsa até a casa de Andria, e também pagou o abastecimento da moto para os executores.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em coletiva de Imprensa, o delegado Thiago Mendes contou que “após 32 dias, a polícia conseguiu dar uma resposta elucidando por completo esse fato tão trágico”.

O responsável pelo inquérito criminal, delegado Robson Mendes, informou que se trata de crime de latrocínio. “Foi uma investigação intensa da Delegacia de Novo Repartimento com apoio da Superintendência e 15ª Seccional para esclarecer esse crime violento”.

Além das prisões, a polícia apreendeu a arma de fogo tipo pistola, modelo PT 380, dois carregadores, municiados com vinte e duas munições, subtraídos de Clayton, além de outras munições de calibre 9mm e oito aparelhos celulares, e um par de tênis usado pelo assassino no dia do crime. Todos os objetos estavam na casa de Igor.

#### O crime

O servidor público estadual, lotado no Fórum da Comarca de Novo Repartimento, acompanhado de um colega, identificado como Jucenildo Pereira de Souza, em uma motocicleta pela Rua Araguaína, no Bairro Aparecida, foi surpreendido por dois homens em uma motocicleta modelo Bros, cor vermelha, que praticaram o crime na manhã do dia 29 de junho.

*Com informações do Correio de Carajás*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



### **No Pará, mulher é presa acusada de abusar sexualmente da filha de 10 anos**

POR ROMA NEWS | 02 DE AGO DE 2022, 08:19

Uma mulher identificada como Macione da Silva Bezerril foi presa acusada de participar do estupro da filha de 10 anos e de armazenar material pornográfico infantil em Castanhal, no nordeste do Pará. Ela foi presa na manhã da última sexta-feira, 29, pela Polícia Civil.

A ação foi deflagrada após as investigações terem demonstrado a participação de Macione da Silva Bezerril em atos de violação sexual envolvendo sua filha.

As ações são um desdobramento da Operação “EPIEOS”, iniciada em março deste ano, visando o cumprimento de Mandados Judiciais de Prisão e Busca e Apreensão contra Marcelino da Silva Andrade e Taina Souza Lopes, os quais foram presos no dia 15 de março e se encontram à disposição da Justiça nos respectivos presídios da Secretaria de Administração Penitenciária.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Foto: Arquivo/Agência Brasil

## **TJ realiza ação de reconhecimento voluntário de paternidade em Belém; saiba mais**

POR DANIELLE ZUQUIM | 01 DE AGO DE 2022, 20:48

A Casa de Justiça e Cidadania (CJC) lança ação voltada a incentivar o reconhecimento voluntário de paternidade, em alusão ao Dia dos Pais, celebrado no segundo domingo de agosto. Mães, pais e filhos(as) podem comparecer à CJC, situada à avenida Pedro Miranda, esquina com a travessa Angustura, de 8 a 12 de agosto, para realizar os procedimentos necessários ao reconhecimento voluntário de paternidade. Todos(as) devem estar munidos da documentação exigida para a ação.

Reconhecimento voluntário de paternidade – Cada filho(a) a ser reconhecido(a), pai e mãe devem levar RG, CPF e comprovante atualizado de residência. Os documentos devem ser originais, com cópias legíveis. Em caso de pai recluso, é necessário apresentar o encaminhamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).

– Para filho(a) até 18 anos, é exigida a apresentação da Certidão de Nascimento do(a) filho(a), contendo apenas o sobrenome materno.

– Para filho(a) acima de 18 anos, os documentos são RG, CPF, comprovante atualizado de residência e Certidão de Nascimento e de Casamento (se for casado[a]).

Coleta do exame de DNA – Será feita exclusivamente nos dias 8, 9 e 11. Para o exame de DNA, nova documentação deve ser apresentada. O suposto pai e a mãe devem levar RG, CPF e comprovante atualizado de residência de cada filho(a) a ser reconhecido(a). Os documentos devem ser originais, com cópias legíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

– Para filho(a) até 18 anos, é exigida a apresentação da Certidão de Nascimento do(a) filho(a), contendo apenas o sobrenome materno.

– Para filho(a) acima de 18 anos, os documentos são RG, CPF, comprovante atualizado de residência e Certidão de Nascimento e de Casamento (se for casado(a)).

Outras informações e dúvidas podem ser sanadas pelos telefones (91) 3131-1600 ou 3131-1609 de 8h às 14h.

*Fonte: TJPA*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Ouvidoria da Mulher do CNJ já recebeu 3 mil contatos em cinco meses



*Desembargadora Tânia Reckziegel defende importância das Ouvidorias da Mulher no Judiciário. Foto: IBDM*

A criação de Ouvidorias da Mulher nos tribunais como forma de assegurar o recebimento de manifestações e denúncias relativas a casos de violência foi defendida pela ouvidora nacional da Mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora Tânia Regina Reckziegel, nessa sexta-feira (29/7). Desde que foi criada, há cinco meses, a unidade do CNJ já recebeu quase três mil pedidos de esclarecimento, denúncias e reclamações.

Tânia Reckziegel participou do Encontro Nacional de Juízes Militares, promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito Militar (IBDM). Ela apresentou palestra sobre a importância da abertura de canais de comunicação entre a sociedade e a Justiça para permitir que as pessoas, principalmente as mulheres, consigam acessar instrumentos públicos de proteção.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Os números de casos de violência contra a mulher no país são suficientes para reforçar a importância dessa medida. Somente no ano passado, quase 2 mil casos de feminicídio e de tentativa de assassinato de mulheres foram levados à julgamento.

“O maior acionamento do 190 da Polícia Militar diz respeito a ações de violência contra a mulher. Somente em uma única vara do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) tramitam 15 mil processos de violência. Quando cheguei na Ouvidoria do CNJ, encontrei um grande número de questões relativas a esses casos. Infelizmente, a violência de gênero é uma das formas mais comuns e dramáticas que mobilizam os trabalhos da polícia e da Justiça”, afirmou a ouvidora, que também é desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4).

Ela salientou que a criação das Ouvidorias da Mulher no âmbito dos tribunais de todo o país garante maior acesso à Justiça e fortalece o Estado Democrático de Direito. “Elas são o elo da sociedade com o Poder Judiciário. Um canal importante e de fácil acesso para os cidadãos acionarem e solicitarem algo no Judiciário. Um instrumento da democracia participativa. A Ouvidoria faz um papel integrador, inclusive por meio da Justiça Itinerante, de levar a Justiça à população desse país de proporções continentais que têm muita dificuldade para chegar até o Judiciário.”

O presidente do IBDM, Josemar Pereira Pinto, reforçou a importância da criação das ouvidorias nas unidades de Justiça. “O nosso Brasil tem uma dimensão grandiosa e esse órgão estará somando para que a Justiça esteja presente, dando azo ao povo brasileiro, principalmente a mulher, e contribuindo para uma justiça mais humana e igualitária, através da informação, sugestão e a própria denúncia do que está acontecendo.”

Para a juíza do Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul (TJMRS) Viviane de Freitas Pereira, a Ouvidoria assegura o exercício da cidadania feminina. “Ela permite o diálogo direto com os responsáveis pela apuração de eventuais condutas ilícitas em que as mulheres sejam afetadas ou vítimas. Entendo que é uma forma de ser escutada sem constrangimentos ou medos, de não ser silenciada e de ser encorajada a denunciar. Um espaço de acolhimento.”

## **Proteção**

A Ouvidoria Nacional da Mulher foi instalada no dia 8 de março deste ano, Dia Internacional da Mulher, para ser um espaço para receber denúncias, reclamações relativas a casos de violência e pedidos de orientação. O canal pode ser acionado por e-mail, telefone, WhatsApp, cartas e presencialmente.

Segundo a desembargadora Tânia Reckziegel, a unidade sempre dá retorno a todos os contatos. “Respondemos um por um. Inclusive demandas de processos de outros estados. Entramos em contato com os tribunais, recebemos as respostas e damos o retorno devido ao cidadão ou cidadã que nos buscou.” Ela reforça que o espaço é seguro para as mulheres e de total confiança. “Nós acolhemos e encaminhamos. É um espaço de escuta e resposta seguras.”

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A ouvidora da Mulher do CNJ tem percorrido os tribunais de todo o país para divulgar e ajudar a abrir esses canais. Na semana passada, esteve na implantação da Ouvidoria da Mulher no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). Nesta terça-feira (2/8), será a vez do Tribunal Regional do Pará (TRE-PA). Em 23 de agosto, será inaugurada a Ouvidoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC); em 26 de agosto, a do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO); em 5 de outubro, a do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT23); e, em 10 de novembro, a do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS).

### **Aumento histórico**

A Ouvidoria do CNJ recebe, por mês, 3 mil acionamentos. Desde 2018, as demandas por meio da Ouvidoria cresceram quase 40%, passando de 21,4 mil atendimentos para 30,6 mil pedidos no ano passado. São requerimentos, perguntas, elogios e críticas – quase 65% das demandas foram relativas a morosidade processual.

*Texto:*

*Regina*

*Bandeira*

*Edição:*

*Márcio*

*Leal*

*Agência CNJ de Notícias*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)